



PESQUISAS SOBRE COMPORTAMENTO, EM TODO MUNDO, APONTARAM OS PRINCIPAIS VALORES OBSERVADOS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS.



A SURPRESA FICOU COM O BRASIL, ONDE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA FAMÍLIA CAIU DE 91% PARA 86%, E O VALOR DA AMIZADE FOI REDUZIDO DE 57% PARA 37%.



ENQUANTO ISSO A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO APROVOU PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL QUE REDUZ A MAIORIDADE PENAL DE 18 PARA 16 ANOS.



COMPORTAMENTO Matéria do *Jornal do Brasil*, do último dia 8 de maio, apresentou um estudo de Ronald Inglehart, considerado um dos pesquisadores sociais mais respeitados da atualidade. Depois de 25 anos de pesquisas em 80 países, o estudioso falou das principais características comportamentais observadas nos últimos 20 anos, entre elas o aumento da tolerância em relação aos grupos homossexuais, valorização de bens não materialistas – como proteção ao meio ambiente – e maior busca de igualdade de gênero. Segundo Inglehart, “(...) *as pessoas têm buscado cada vez mais liberdade de escolha, o que explica porque a democracia tem se espalhado tanto nos últimos anos.*”

AMIZADE E FAMÍLIA EM QUEDA A surpresa ficou por conta dos resultados obtidos pela pesquisa no Brasil, onde a importância do papel da família caiu de 91% para 86%, e o valor da amizade foi reduzido de 57% para 37%. Para Ronald Inglehart, que conduziu seu trabalho no Brasil entre 1990 e 2006, sob a coordenação da UNB, esses resultados são surpreendentes, uma vez que na maioria dos países, estes valores continuam sendo importantes.

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL No dia 26 de abril, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), aprovou a proposta de emenda constitucional que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos. Apesar de a proposta depender da votação em plenário, nas duas casas do Congresso, o tema provocou um debate acirrado entre adeptos e adversários da matéria.

SATISFAÇÃO SEM SOLUÇÃO Entre os adeptos da redução da maioridade penal estava o Deputado Demóstenes Torres (DEM-GO), cujo argumento está respaldado na necessidade de reduzir a criminalidade no país e dar uma satisfação à sociedade sobre os últimos episódios de violência cometidos com a participação de menores.

15 MIL MENORES INFRATORES Do outro lado estava a Deputada Patrícia Saboya (PSB-CE). Amparada em dados, ela afirmou que o Brasil tem 15,6 mil menores infratores interna-

dos e mais de 385 mil presidiários adultos. Além disso, segundo a parlamentar, há mais de um século a participação de jovens em crimes se mantém abaixo de 10% e os adolescentes foram responsáveis por apenas 4% dos crimes ocorridos em São Paulo em 2003. Complementando as informações, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) chamou a atenção para os problemas da miséria e da pobreza que cercam esses menores.

IMPUNIDADE O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) comentou a decisão da CCJ afirmando que “(...) *é mais cômoda para o Estado, mas não é a solução para a delinqüência na adolescência*”. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) ressaltou que a origem da violência está na impunidade e arrematou afirmando que “(...) *parlamentar não vai para cadeia, mesmo tendo cometido crimes. Da mesma maneira, juízes e desembargadores não são punidos.*”

VOLUNTARIADO JOVEM Paralelamente, entre os dias 27 e 29 de abril foi celebrado o Dia Global do Voluntariado Jovem. No Distrito Federal 1,2 mil voluntários participaram de 14 ações diferentes durante todo o final de semana e mobilizou milhares de pessoas. Oficinas de desenho, balão, pintura, apresentação teatral e de coral, aulas de informática e reforço escolar foram algumas das atividades promovidas, visando inclusão social e cidadania.

CARÁTER. PASSE ADIANTE O fato é que inclusão, participação, igualdade e tolerância são fatores de convivência, paz e civilidade tanto para maiores quanto para menores. A boa convivência dispensa idade, mas exige compreensão, respeito, amizade e valores. Os meninos adeptos do Voluntariado Jovem estão fazendo a sua parte. Alguns parlamentares estão buscando soluções mais consistentes para a questão da violência. O pesquisador americano está apontando uma deficiência da nossa sociedade que, nos últimos anos, encolheu em 5% a importância do papel da família e reduziu 20% o valor da amizade. Enquanto isso, o comercial na telinha adverte: “(...) *caráter, passe adiante. Uma mensagem da OIT para um mundo melhor.*”